



CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL – UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO GOVERNO/UNIVERSIDADE EM EMPRESAS DO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL¹

Júlio Cesar Valandro Soares², Casius da Silva Santos³. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: A criação e o desenvolvimento de pequenas empresas têm se mostrado fundamentais para a sustentabilidade do país, contribuindo para a geração de empregos, o desenvolvimento e crescimento econômico. Contudo, devido às altas taxas de mortalidade dessas empresas, entre 55 e 73% nos três primeiros anos de vida (SEBRAE, 2003), faz-se necessário que sua gestão torne-se, cada vez mais, empreendedora, no sentido de buscar alternativas para a sua sobrevivência e sustentabilidade no mercado. Souza (2001, p. 32) destaca que “no atual contexto de incertezas e desafios, o desenvolvimento e até mesmo a sobrevivência das organizações depende, em grande parte, da formação e da capacitação dos seus atores”. Essa formação, diz a autora, está voltada para conhecimentos e habilidades, bem como para a busca da criatividade e da auto-realização, fatores fundamentais do empreendedorismo que, por sua vez, está altamente relacionado com a criação e o desenvolvimento de empresas. O Programa Capacitação Empresarial, fruto de convênios firmados entre instituições de ensino superior (IES) do Rio Grande do Sul e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Assuntos Internacionais – SEDAI, tem como objetivo a realização de atividades voltadas à capacitação gerencial de empresários de micro e pequenos empreendimentos, buscando a inserção e manutenção destes no mercado. O mesmo é desenvolvido através da realização do curso “Redescobrimo o Processo Gerencial”, que se utiliza da metodologia CEFE - Competências Empresariais através da Formação Empreendedora. Este texto, em particular, refere-se ao convênio firmado em dezembro de 2005, a ser operacionalizado em 2006, entre a UNIJUÍ (Universidade Regional do Noroeste/RS) e a própria Secretaria ora citada. Sendo assim, o presente trabalho trata da sistematização, socialização e publicização do conhecimento produzido a partir das experiências observadas com o do desenvolvimento do Programa Capacitação Empresarial, e insere-se no contexto do Projeto de Extensão Capacitação Empresarial financiado pela UNIJUÍ. **MATERIAL E MÉTODOS:** Essa pesquisa pode ser classificada como descritiva na medida em que procura descrever as características do público atingido pelo programa, assim como estabelecer correlações entre o processo de ensino-aprendizagem proposto pelo Capacitação Empresarial e os respectivos efeitos deste processo nos empresários participantes do programa. Neste sentido, numa primeira etapa se fez um diagnóstico, antes da realização do curso “Redescobrimo o Processo Gerencial”, acerca do nível da atitude empreendedora dos pesquisados a partir de um modelo proposto por Souza e Lopez Junior (2005). Estes não serão apresentados e analisados neste texto. Posteriormente (seis meses após a realização do curso) será aplicado o mesmo modelo ao mesmo grupo de entrevistados na primeira etapa, se configurando portanto como uma pesquisa longitudinal, no sentido de avaliar os possíveis efeitos do Capacitação Empresarial enquanto impacto no grau de atitude empreendedora no público atingido pelo referido programa. Esses resultados serão analisados e publicizados na íntegra posteriormente. Para efeito deste texto são apresentados os resultados em termos de público atingido pelo projeto, que até o momento executou 10 cursos de um total de 15. **RESULTADOS:** O Capacitação Empresarial, na sua versão 2006, atuou em 10 municípios

¹ Projeto de Extensão Capacitação Empresarial financiado pela UNIJUÍ

² Coordenador do Projeto de Extensão Capacitação Empresarial, Professor Mestre do DEAd/UNIJUÍ

³ Acadêmico do Curso de Administração, bolsista PIBEX UNIJUÍ



das regiões Noroeste Colonial e Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul que, portanto, receberam os cursos do Programa Capacitação Empresarial. Até o presente momento foram realizados cursos nos municípios de Ijuí, Santa Rosa, Três Passos, Três de Maio, Porto Mauá, Santo Augusto, Augusto Pestana, Campo Novo, São Martinho e Pejuçara. Nestes municípios participaram 188 empresários, oriundos de 167 empresas. Portanto uma média de 18,8 participantes por curso. A título de comparação, o convênio 2004/2005 mostrou uma média de 21 participantes por curso, sendo que foram atingidas 205 empresas. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** Os dados processados até então permitem produzir algumas ilações referentes ao grau de desempenho quanto à media de empresários atingidos nos dois últimos convênios, sendo que, até o momento, o convênio 2006 tem mostrado uma média de 18,8 participantes por curso, inferior à média o convênio 2004/2005, de 21 participantes por curso. Neste sentido, justificar e encontrar causas desta queda parece uma atividade pouco indicada, mesmo porque julga-se que tal queda não se mostra muito expressiva.